

ARQUITETURA NAS FAVELAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: ESTUDO NA FAVELA DO MORRO DO BANCO, RJ

Liliane Feitosa Diniz¹
Patricia Regina Chaves Drach²
Sabrina Andrade Barbosa³

RESUMO

No ano de 2020 o novo coronavírus (SARS-CoV-2) ocasionou a pandemia do Covid-19. Esta crise sanitária impôs o isolamento social, trazendo novas reflexões acerca da habitabilidade dos espaços das moradias. A baixa qualidade habitacional nas moradias das favelas do Rio de Janeiro possui influência direta na maneira que seus moradores conseguem realizar o isolamento social, além do seu impacto direto na saúde e na possibilidade de transmissão do vírus. Esse fator despertou o interesse em relação a possível definição das qualidades necessárias para que estes espaços sejam adequados tanto em relação às suas dimensões quanto à salubridade para seus moradores. A partir o estudo de caso, desenvolvido na favela do Morro do Banco, localizada na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, no bairro Itanhangá, foi observada a relação das precariedades habitacionais e a transmissão do Covid-19. A revisão do conceito de habitabilidade, seguida do desenvolvimento do Protocolo de Habitabilidade e aplicação de questionário, possibilitou analisar a qualidade das habitações do local, além de compreender os principais problemas e as demandas locais. Para essa avaliação, foram analisados três pontos em locais distintos da favela, com diferentes características em relação a sua inserção, e selecionada uma edificação residencial em cada um deles para ser levantada. Dessa forma, foram sugeridas recomendações de melhorias nas habitações levantadas, com um detalhamento propositivo, chegando assim em indicativos que poderão servir como base para adequação dessas e de outras moradias em favelas. Cabe ressaltar que a definição das condições minimamente necessárias para as habitações da cidade informal teve como base dados definidos para a cidade formal, fato que pressupõe um olhar crítico e uma constante adaptação no momento de sua aplicação. É importante que ele possa ser reajustado à realidade local à medida que seja aplicado nas diferentes situações da cidade informal. O Protocolo de Habitabilidade proposto pode ser um importante aliado em novas implantações, mas também pode auxiliar nas regiões consolidadas com os devidos reajustes às possibilidades e necessidades locais. Sua flexibilização pode focar ações relacionadas à estratégias de melhorar a qualidade de vida, pois em muitos casos, no Morro do Banco, foi observada impossibilidade de efetuar o isolamento adequado dadas as condições de habitabilidade dos espaços.

Palavras-chave: favelas; moradia adequada; Covid-19; precariedades habitacionais; habitabilidade; salubridade; autoconstrução; melhorias habitacionais.

¹ <https://lattes.cnpq.br/5665946066154652> - arq.lilianediniz@gmail.com

² <http://lattes.cnpq.br/2775721805487513>

³ <http://lattes.cnpq.br/4420667624995365>